

Porto Guará Infraestrutura SPE S.A.

Demonstraes financeiras em
31 de dezembro de 2024

Conte do

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstraes financeiras	3
Balos patrimoniais	6
Demonstraes do resultado	7
Demonstraes do resultado abrangente	8
Demonstraes das mutaes do patrimnio líquido	9
Demonstraes dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstraes financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do

Porto Guará Infraestrutura SPE S.A.

Curitiba – Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Porto Guará Infraestrutura SPE S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Porto Guará Infraestrutura SPE S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 15 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR



Almir Eduardo Bertoncello
Contador CRC PR-052082/O

Porto Guará Infraestrutura SPE S.A.

Porto Guará Infraestrutura SPE S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.069	2.344
Impostos a recuperar		58	45
Outros créditos		<u>73</u>	<u>3</u>
		<u>3.200</u>	<u>2.392</u>
Não circulante			
Propriedades para investimento	9	10.931	10.931
Imobilizado	10	37	18
Intangível	11	<u>-</u>	<u>1</u>
		<u>10.968</u>	<u>10.950</u>
Total do ativo		<u><u>14.168</u></u>	<u><u>13.342</u></u>

Passivo e patrimnio lquido	Nota explicativa	2024	2023
Circulante			
Fornecedores	12	44	10
Obrigaes trabalhistas e previdencirias	13	97	54
Obrigaes tributrias	14	<u>61</u>	<u>56</u>
		<u>202</u>	<u>120</u>
Patrimnio lquido			
Capital social	17.a	37.931	31.131
Prejuzos acumulados		<u>(23.965)</u>	<u>(17.909)</u>
		<u>13.966</u>	<u>13.222</u>
Total do passivo e patrimnio Líquido		<u><u>14.168</u></u>	<u><u>13.342</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstraes

Porto Guará Infraestrutura SPE S.A.

Demonstraes do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas de pesquisa com projeto	18	(5.176)	(4.864)
Despesas comerciais	18	(515)	(499)
Despesas gerais e administrativas	18	(607)	(778)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		<u>(6.298)</u>	<u>(6.141)</u>
Receitas financeiras	19	245	205
Despesas financeiras	19	(3)	(4)
Resultado financeiro líquido		<u>242</u>	<u>201</u>
Prejuízo do exercício		<u>(6.056)</u>	<u>(5.940)</u>

financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstraes

Demonstraes do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Prejuízo do exercício	(6.056)	(5.940)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>(6.056)</u>	<u>(5.940)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstraes financeira.

Porto Guará Infraestrutura SPE S.A.

Demonstraes das mutaes do patrimnio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

		Capital social	Prejuízos Acumulados	Total
Subscrio de capital	17.a	7.200	-	7.200
Prejuízo do exercício		-	(5.940)	(5.940)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		31.131	(17.909)	13.222
Subscrio de capital	17.a	6.800		6.800
Prejuízo do exercício		-	(6.056)	(6.056)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		37.931	(23.965)	13.966

As notas explicativas são parte integrante das demonstraes financeiras.

Porto Guará Infraestrutura SPE S.A.

Demonstraes dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(6.056)	(5.940)
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	10 e 11	<u>4</u>	<u>7</u>
Prejuízo ajustado		(6.052)	(5.933)
Variações nos ativos e passivos:			
Impostos a recuperar		(13)	(17)
Outros créditos		(70)	(1)
Imobilizado	10	(22)	(18)
Fornecedores	12	34	5
Obrigações trabalhistas e previdenciarias	13	43	14
Obrigações tributarias	14	5	27
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais		<u>(6.075)</u>	<u>(5.923)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Integralização capital social	17	<u>6.800</u>	<u>7.200</u>
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>6.800</u>	<u>7.200</u>
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		<u>725</u>	<u>1.277</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2.344	1.067
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	<u>3.069</u>	<u>2.344</u>
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		<u>725</u>	<u>1.277</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstraes financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

O Porto Guará Infraestrutura SPE S.A. (“Porto Guará” ou “Companhia”), constituída sob a forma de sociedade por aes de capital fechado, com sede no município de Curitiba, na Avenida Iguaçu, n 2820, Estado do Paraná, iniciou suas atividades em 26 de dezembro de 2018 e tem como objetivo social as atividades de gestão, desenvolvimento e explorao de projetos de infraestrutura portuária para implementao de um Terminal de Uso Privativo – TUP, no município de Paranaguá, Estado do Paraná.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e para que possa dar inícios às suas operaes, depende da obteno de anuências dos órgãos competentes necessárias para viabilidade do projeto.

Dessa forma, o início das operaes da Companhia e a sua continuidade estão condicionadas ao fato da Companhia vir a lograr êxito nos processos de obteno das licenças ambientais (prévia e de instalao) para viabilidade do projeto portuário, a serem emitidas pelos órgãos competentes, bem como os reflexos a serem propiciados por esta liberao. Em razão dessa condio, a continuidade do projeto depende do suporte financeiro dos acionistas da Companhia sob a forma de capital, empréstimos, ou ainda como garantidores de eventuais operaes de crédito com terceiros. Os acionistas demonstram inteno e capacidade em apoiar financeiramente a Companhia a fim de garantir a viabilidade dos investimentos necessários para suportar o projeto até o momento de gerao de caixa operacional.

As demonstraes financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir suas obrigaes.

O Porto Guará Infraestrutura SPE S.A. se apresenta como alternativa locacional para solucionar os principais problemas dos principais portos brasileiros, em especial os portos que atendem a região centro-sul, pois em virtude da sua localizao geográfica, tem condies de apresentar solues técnicas para problemas atualmente existentes nos portos de Paranaguá/PR, Antonina/PR, Santos/SP e São Francisco do Sul/SC.

O empreendimento está alocado numa área de aproximadamente 200 hectares. Dentre os produtos previstos para movimento de mercadorias, considerou-se:

- Granéis sólidos para exportao (e.g. soja, milho, farelo e açúcar);
- Granéis sólidos de importao (e.g. fertilizantes, cevada e malte);
- Granéis líquidos de importao e exportao (e.g. combustíveis);
- Carga geral - containers de importao e exportao.

- O complexo portuário  composto por 7 (sete) berços de atracção, 2 (duas) pontes de acesso e retroárea dividida em 5 (cinco) terminais de grans sólidos exportação, 1 (um) terminal de granel sólido importação, 1 (um) terminal de grans líquidos, 1 (um) terminal de contêineres e áreas comuns compartilhadas como pátio de triagem, rodovias e ferrovias internas e edificações gerais de apoio.

Um empreendimento desse porte necessita obter uma série de autorizações dos órgãos federais, estaduais e municipais para o cumprimento das exigências legais e institucionais. Desde o início das atividades, a Companhia já obteve as seguintes autorizações/anuências para o projeto, são elas:

- Manifestação da autoridade portuária da administração dos portos de Paranaguá/PR e Antonina/PR, que o empreendimento está de acordo com o plano de desenvolvimento e zoneamento do porto organizado, em 1 de fevereiro de 2019
- Certidão de zoneamento, uso e ocupação do solo, emitida pela Prefeitura Municipal de Paranaguá/PR, em 8 de abril de 2019;
- Protocolo de intenções com o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Infraestrutura e Logística – SEIL, para a realização de estudos e projetos para os acessos rodoferrovirios, em 16 de maio de 2019;
- Anuência da Transpetro sobre o projeto apresentado, o qual não ocasionará interferência nas faixas de dutos existentes, em 27 de junho de 2019;
- Parecer provisório da Marinha do Brasil para a construção do terminal portuário, em 24 de julho de 2019;
- Anuência da Copel para uma nova unidade consumidora de grande porte, em 31 de julho de 2019;
- Parecer prévio da Receita Federal do Brasil para a construção do terminal portuário, em 06 de novembro de 2019;
- Emissão do termo de referência pelo IBAMA, para os estudo de impacto e relatório ambiental - EIA- RIMA do empreendimento, em 2 de dezembro de 2019;
- Aprovação do Instituto do Patrimnio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN do projeto terrestre e subaquático, em 23 de dezembro de 2019, no âmbito da licença prévia e licença de instalação;
- Declaração de adequação do empreendimento  política portuária nacional, emitida pela Secretaria de Portos da Presidência da República (Poder Concedente), em 08 de julho de 2020;
- Emissão da autorização de captura, coleta e transporte de material biológico – ABIO não 1304/2020, pelo IBAMA, em 27 de julho de 2020;
- Emissão do extrato de habilitação do projeto para construção e exploração de terminal de uso privado (processo não 50300.004329/2020-95), pela ANTAQ, em 9 de março de 2021;

- Aprovao do Instituto do Patrimnio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN do projeto de acesso ferroviário  zona de interesse para expansão portuária, no município de Paranaguá - Paraná, em 20 de abril de 2021, no âmbito da licença prévia e licença de instalao.
- Aprovao do Instituto do Patrimnio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN do projeto de acesso rodoviário  zona de interesse para expansão portuária, no município de Paranaguá - Paraná, em 26 de maio de 2021, no âmbito da licença prévia e licença de instalao.
- Declarao de Regularidade de Utilizao de Imóvel da União e Disponibilidade de Espaço Físico em guas Públicas, emitido pela Superintendência do Patrimnio da União – SPU, em 23 de julho de 2021;
- A Secretaria de Administrao e Previdência, com base nos fundamentos do Decreto Estadual n2548/2019, aceita a Doao do Estudo de Viabilidade Técnica, Econmica e Ambiental – EVTEA para a implantao dos Acessos Rodoviários e Ferroviários na área de Expansão Portuária – ZIEP, localizada em Parangu, publicado do Diário Oficial do Estado do Paraná – Edio n10986, de 28 de julho de 2021;
- A ANTAQ reconhece a possibilidade de celebrao de Contrato de Adesão entre o Ministério da Infraestrutura, na qualidade de Poder Concedente, e a empresa Porto Guará, com vistas a obter a autorizao para contruo e explorao de um Terminal de Uso Privativo (TUP), em Paranaguá – PR, através do Acórdão n496-ANTAQ, em 9 de setembro de 2021;
- Parecer Definitivo de Obra n20-004/2021, emitido pela Marinha do Brasil – Capitania dos Portos do Paraná, em 10 de setembro de 2021;
- Manifestao da Paranaguá Saneamento, concessionário do serviço público municipal, em Paranaguá – PR, informa o deferimento do pedido de viabilidade para abastecimento de água e esgotamento sanitário do empreendimento Terminal Porturiode Uso Privado – TUP – Porto Guará, a ser implantando em Paranaguá – PR, através do Ofício n699/2021, em 17 de setembro de 2021;
- Autorizao de Ingresso em Terra Indígena, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública – Fundao Nacional do ndio (Processo n08620.012848/2019-12), em 15 de fevereiro de 2022;
- Termo de Anuência Prévia – TAP – Prefeitura Municipal de Paranaguá – verificao da viabilidade locacional deo empreendimento e da atividade requerida e regularidade ambiental – Processo n22179/2019, de 22 de outubro de 2022
- Contrato de Adesão com a União, por intermédio do Ministério de Infraestrutura, com a intervenncia da ANTAQ – autorizao, pelo PODER CONCEDENTE, para explorao, pela AUTORIZATRIA, de instalao portuária denominada Porto Guará, na modalidade de Terminal de Uso Privado – TUP Contrade de Adesão n06/2022 – Processo MINFRA n50000.071854/2019-67, de 31 de outubro de 2022;
- Análise do Componente Indígena do Estudo de Impacto, encaminhado  FUNAI, considerando estar apto para apresentao às comunidades, conforme Informao Técnica n189/2022/COTRAM/CGLIC/DPDS-FUNAI, de 23 de novembro de 2022

- O Instituto Chico Mendes de Conservao de Biodiversidade autoriza o licenciamento ambiental do Porto Guará, no que diz respeito as unidades de conservao federais, conforme ALA n26/2022 – GABIN – Processo n02070.011044/2019-85, de 28 de dezembro de 2022.
- Acórdão n18/2023-ANTAQ – reconhecimento da possibilidade de emissão, no dia 25 de janeiro de 2023, da Declarao de Utilidade Pública – DUP, para a implantao do terminal portuário de uso privativo Porto Guará, na cidade de Paranaguá – Processo n50300.004329/2020-95.
- A Prefeitura Municipal de Paranaguá emite o Termo de Referência para o Projeto do Porto Guará referente ao Estudo de Impacto da Vizinhança, conforme Processo n48.457/2022, de 10 de fevereiro de 2023
- Realizao da Audiência Pública relativas ao Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental do empreendimento Porto Guará, realizada pelo IBAMA, no dia 01/03/2023, declarando-se válida – Processo IBAMA n02001.00037/2019-01.
- Contrato de Adesão com a União por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT – autorizao para explorao da Ferrovia, pela AUTORIZATRIA, em regime privado, localizada no traçado do projeto do Porto Guará Infraestrutura SPE S/A, de 20 de abril de 2024.
- Declarao de Utilidade Pública – DUP para fins de supressão de vegetao e interveno em área de proteo permanente do empreendimento de interesse nacional, essencial  infraestrutura portuária, conforme Portaria n275, de 6 de Julho, de 2023 – Ministério de Portos e Aeroportos.
- O Instituto de água e Terra do Estado do PR – IAT-PR emite a Autorizao Ambiental n59819 , no dia 24 de novembro de 2023, para resgate de fauna terrestre do empreendimento Linha de Distribuo de Alta Tensão – Porto Guará, conforme processo n204359660.
- O Instituto de água e Terra do Estado do PR – IAT-PR emite a Autorizao Ambiental n59820 , no dia 24 de novembro de 2023, para monitoramento de fauna terrestre do empreendimento Linha de Distribuo de Alta Tensão – Porto Guará, conforme processo n204359172.
- A COPEL – Companhia Paranaense de Energia emite o PARECER TÉCNICO – LDAT 138 KV PORTO GUARÁ - referente aos estudos ambientais e documentos da Linha de Distribuo e Alta Tensão– Porto Guará - DIS/DCR/SGD/DGMR/VMAR - N 054/2024, em 27/05/2024;
- A Prefeitura Municipal de Paranaguá, através da Câmara Técnica do Conselho Municipal de Urbanismo aprova o projeto geométrico para a construo do acesso rodoviário ao Porto Guará – Ofício 013/2024 – CTCMU – Processo Administrativo – 59728/2023, em 10/06/2024;
- A Agência Nacional de Transporte Terrestre – ANTT – emite a Declarao de Utilidade Pública - para efeito de desapropriao e afetao para fins ferroviários, os bens imóveis alcançados pelas coordenadas, as quais definem a poligonal de utilidade pública de 1 (uma) rea destinada  implantao do Ramal Ferroviário (EF-A24) - DECISÃO SUFER N 57, DE 18 DE JUNHO DE 2024 – DOU - Publicado em: 04/07/2024 | Edio: 127 | Seo: 1 | Página: 181;

- O Instituto do Patrimnio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN - mantem a concessão de Licença Prévia referente a Avaliao de Impacto ao Patrimnio Arqueológico na área, através do Ofício n 2084/2024/CNA/DAEI-IPHAN, em 17/10/2024;
- A Prefeitura Municipal de Paranaguá, através da Câmara Técnica do Conselho Municipal de Urbanismo aprova o Estudo de Impacto da Vizinhança e considera apta a realizao de Audiência Pública, através do Ofício n037/2024 – CTCMU, em 25/10/2024;
- A EPR LITORAL PIONEIRO S.A. (Concessionária) emite a anuência do Projeto referente  implantao de interseo em desnível na Rodovia Federal BR-277, km 11+350m, para acesso ao terminal logístico a ser implantado, sob sua responsabilidade, na região do Porto de Paranaguá, através do ELP-FAI-241030-0001, em 04/11/2024;
- A Prefeitura Municipal de Paranaguá - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRACO, declara para fins de Utilidade Pública de desaproprio, conforme coordenadas descritas, através do Decreto n5.840, de 30/12/2024;
- A Fundao Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI, informa ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente – IBAMA que não apresenta óbice  continuidade do licenciamento ambiental por parte do Ibama, no que diz respeito ao componente indígena, através do OFÍCIO N 480/2025/DPDS/FUNAI, de 11/03/2025.

As anuências acima já foram obtidas, no entanto ainda  necessário e fundamental, o licenciamento ambiental prévio pelo órgão ambiental, processo que já está em andamento. O Porto Guará está desenvolvendo uma série de projetos e estudos (fase pré-operacional) que fundamentam toda a viabilidade, baseado no atendimento de todas as normas técnicas e legislao vigente.

2 Base de preparao

Declarao de conformidade com relao às normas do CPC

As demonstraes financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e mdias empresas (CPC PME).

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 7. As mudanças nas políticas contábeis materiais estão descritas na nota explicativa 5.

Todas as informaes relevantes próprias das demonstraes financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administrao na sua gestão.

A emissão das demonstraes financeiras foi autorizada pela Administrao em 15 de maio de 2025. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstraes financeiras.

3 Moeda funcional e moeda de apresentao

Estas demonstraes financeiras estão apresentadas em Reais, que  a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incerteza sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 9** – Propriedades para investimento - premissas utilizadas na determinação do valor de mercado divulgado das propriedades para investimento.

5 Mudança nas políticas contábeis materiais

Entre o período de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, não foram identificadas alterações nas normas que pudessem impactar as seções existentes do CPC PME, ou seja, permanecem inalteradas em relação ao ano anterior.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

7 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos na categoria de empréstimos e recebíveis. A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos na categoria passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

(i) Ativos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dvida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais, sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos,  reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigao contratual  retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a inteno de liquid-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e o passivo simultaneamente.

(ii) *Ativos financeiros não derivativos - mensurao*

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transao diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, aplicaes financeiras e outros créditos.

(iii) *Passivos financeiros não derivativos - mensurao*

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transao diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

(iv) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia não celebrou contratos com instrumentos financeiros derivativos em nenhum dos exercícios apresentados.

b. *Propriedades para investimento*

Propriedade para investimento  a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorizao de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilizao na produo ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

As propriedades para investimento estão demonstradas ao valor de custo, deduzidos de perda por reduo ao valor recuperável, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienao de uma propriedades para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado, como receita operacional.

Quando a utilizao da propriedade muda de tal forma que ela  reclassificada como ativo imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificao se torna seu custo para a contabilizao subsequente.

Os valores justos divulgados na nota explicativa 9 são baseados nos valores de mercado, e o valor estimado pelo qual uma propriedade poderia ser negociada na data da avaliao entre partes conhecedoras e interessadas em uma transao sob condies normais de mercado.

c. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensurao

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisio ou construo, deduzido de depreciao acumulada e quaisquer perdas acumuladas de reduo ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienao de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienao e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado do exercício.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando  provável que benefícios econmicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciao

A depreciao  calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciao  reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obter a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

A vida útil estimada dos equipamentos de informática em 20243 e 20232  de 20% ao ano e de Móveis e Utensílios  de 10% ao ano.

Os métodos de depreciao, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

d. Ativos intangíveis

(i) Reconhecimento e mensurao

Softwares

Compreendem os sistemas de informática (softwares) e licenças de uso destes, têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortizao acumulada e quaisquer perdas acumuladas por reduo ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econmicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortizao

A amortizao  calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortizao  geralmente reconhecida no resultado.

A vida útil estimada dos softwares em 2024 e 2023  de 20% ao ano.

Os métodos de amortizao, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

e. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigaes de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo  reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigao legal ou construtiva presente de pagar esse montante em funo de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigao possa ser estimada de maneira confiável.

f. Receita financeira e despesa financeira

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem, basicamente, receita de juros com aplicaes financeiras e despesa de juros e tarifas bancárias.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

g. Imposto de renda e contribuio social

O imposto de renda e a contribuio social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9 % sobre o lucro tributável para contribuio social sobre o lucro líquido, e consideram a compensao de prejuízos fiscais e base negativa de contribuio social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuio social compreende os impostos de renda e contribuio social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuio social corrente

A despesa de imposto corrente  o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relao aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber  reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos, que reflete as incertezas relacionadas a sua apurao, se houver. Ele  mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) **Despesas de imposto de renda e contribuio social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relao às diferenças temporarias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstraes financeiras e os usados para fins de tributao. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuio social diferida.

Um ativo fiscal diferido  reconhecido em relao aos prejuízos fiscais e diferenças temporarias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realizao não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporarias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía ativos fiscais diferidos no montante de R\$ 8.148 (R\$ 6.089 em 2023) decorrente de prejuízos fiscais acumulados, os quais não foram reconhecidos pela ausência de perspectiva provável de lucros tributáveis futuros em montantes suficientes para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

h. Capital social

O capital social da Companhia  composto por aes sem valor nominal.

i. Reduo a valor recuperável (*impairment*)

(i) **Ativos financeiros não derivativos**

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por reduo ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturao de um valor devido a Companhia em condies que não seriam aceitas em condies normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperao judicial;
- Mudanças negativas na situao de pagamentos dos devedores ou emissores;
- Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensurao dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto  perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos, são avaliados coletivamente quanto  perda de valor, com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econmicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável  calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados  taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão  revertida através do resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não são propriedades para investimento, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo  estimado.

j. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructiv obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii)  provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

k. Mensuração do valor justo

Valor justo  o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Os valores justos têm sido apurados para propositos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que  determinado para fins de divulgação,  calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa e bancos	7	7
Aplicações financeiras (i)	<u>3.062</u>	<u>2.337</u>
	<u>3.069</u>	<u>1.067</u>

- (i) As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a fundos de renda fixa remunerados a taxa de 99% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (99% do CDI em 2023). As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da Administração  fazer uso destes recursos no curto prazo. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia. Dessa forma, tais aplicações financeiras foram consideradas como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações de fluxo de caixa.

9 Propriedades para investimento

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as propriedades para investimento incluem 1 (um) terreno em Paranaguá/PR, com área de aproximadamente 200 hectares, e que serão utilizados para fins de construção, exploração e desenvolvimento do projeto portuário da Companhia. A Administração considerou que, pelo fato do projeto estar na fase de pesquisa, ou seja, em fase pré-operacional, os terrenos serão mantidos com a finalidade de valorização de capital até a aprovação do projeto e, portanto, encontram-se classificados como propriedades para investimento.

A Companhia optou pelo método de mensuração a custo para fins de registros contábeis das propriedades para investimento. Conforme requerido pela seção 16.10 do CPC PME, que requer, nestas circunstâncias, a divulgação do valor justo das propriedades para investimento, a Companhia em 2024 contratou empresa especializada que emitiu laudo de avaliação atestando o seu valor justo de R\$ 18.930 (R\$ 18.900 em 2023).

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

As propriedades para investimento tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Administração não identificou indicadores de que as propriedades para investimento poderia apresentar questões envolvendo *impairment*.

10 Imobilizado

(i) Composição do saldo

	<u>2024</u>			<u>2023</u>
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos Informática	39	(17)	22	4
Móveis e Utensílios	<u>18</u>	<u>(3)</u>	<u>15</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>57</u></u>	<u><u>(21)</u></u>	<u><u>37</u></u>	<u><u>4</u></u>

(ii) Movimentao do custo

	<u>Saldo em</u> <u>01/01/2024</u>	<u>Movimentao</u>			<u>Saldo em</u> <u>31/12/2024</u>
	Custo	Adies	Baixas	Transferncias	Custo
Equipamento Informtica	18	21	-	-	39
Mveis e Utenslios	18	-	-	-	18
Total	<u>36</u>	<u>21</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>57</u>

	<u>Saldo em</u> <u>01/01/2023</u>	<u>Movimentação</u>			<u>Saldo em</u> <u>31/12/2023</u>
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Equipamento Informática	18	-	-	-	18
Móveis e Utensílios	-	18	-	-	18
Total	<u>18</u>	<u>18</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36</u>

(iii) Movimentao da depreciao

	Saldo em 01/01/2024	Movimentao			Saldo em 31/12/2024
	Depreciao	Adioes	Baixas	Transferências	Depreciao
Equipamento de Informática	(17)	(1)	-	-	(18)
Móveis e Utensílios	(1)	(2)	-	-	(3)
Total	(18)	(3)	-	-	(21)

	Saldo em 01/01/2023	Movimentao			Saldo em 31/12/2023
	Depreciao	Adioes	Baixas	Transferências	Depreciao
Equipamento de Informática	(13)	(3)	-	-	(17)
Móveis e Utensílios	-	(1)	-	-	(1)
Total	(13)	(4)	-	-	(18)

Revisão das vidasteis

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia revisou a estimativa das vidasteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas alteraoes significativas em relao  vidatil anteriormente utilizada.

Avaliao para reduo ao valor recuperável de ativos (impairment)

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do seu valor recuperável, conseqüentemente, não foi identificada a necessidade da constituio de provisão para reduo ao valor recuperável dos ativos.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existiam bens do ativo imobilizado dados  terceiros como garantias.

11 Intangível

(i) Composição do saldo

	2024			2023
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	13	(13)	-	1

(ii) Movimentação do custo

	Saldo em 01/01/2024	Movimentação			Saldo em 31/12/2024
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Softwares	13	-	-	-	13

	Saldo em 01/01/2023	Movimentação			Saldo em 31/12/2023
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Softwares	13	-	-	-	13

(iii) Movimentação da amortização

	Saldo em 01/01/2024	Movimentação			Saldo em 31/12/2024
	Amortização	Adições	Baixas	Transferências	Amortização
Softwares	(12)	(1)	-	-	(13)

	Saldo em 01/01/2023	Movimentação			Saldo em 31/12/2023
	Amortização	Adições	Baixas	Transferências	Amortização
Softwares	(9)	(3)	-	-	(12)

Revisão das vidas úteis

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia revisou a estimativa das vidas úteis dos ativos intangíveis e não foram identificadas alterações significativas em relação  vida útil anteriormente utilizada.

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis poderiam estar acima do seu valor recuperável, conseqüentemente, não foi identificada a necessidade da constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

12 Fornecedores

	2024	2023
Mercado interno	44	10
	44	10

13 Obrigaes trabalhistas e previdenciárias

	2024	2023
Encargos sociais a recolher	28	26
Provisão de férias	23	28
Salários a pagar	46	-
	97	54

14 Obrigaes tributárias

	2024	2023
IRRF	49	45
PIS e COFINS	1	1
CSRF	10	10
	60	56

15 Partes relacionadas

a. Transaes com o pessoal-chave da administrao

Em 2024, as despesas incorridas com remunerao dos administradores da Companhia foram de R\$ 691 (R\$ 676 em 2023).

A Companhia não tem nenhuma obrigao adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. Também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administrao, além daqueles definidos pela legislao trabalhista no Brasil.

b. Termos e condies de transaes com partes relacionadas

As transaes foram realizadas de acordo com os termos e condies celebrados entre as partes levando-se em considerao a estrutura de custos e fluxo de caixa das empresas relacionadas como um todo e, portanto, poderiam ser diferentes caso tivessem sido realizadas com terceiros não relacionadas.

c. Saldos e transaes

Os principais saldos de ativos, passivos e de resultado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, com partes relacionadas estão demonstrados abaixo:

	Demonstrao de resultados - serviços compartilhados (i)	
	2024	2023
Sorrento Administrao e Participaes S.A.	110	106
Teich Construtora Ltda.	<u>23</u>	<u>22</u>
	<u>133</u>	<u>128</u>

- (i) Referem-se, substancialmente,  reembolso de despesas  partes relacionadas relativo ao compartilhamento de serviços administrativos, como por exemplo, tecnologia da informao, recursos humanos, financeiro, tributário, contabilidade, jurídico e marketing.

16 Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possuía aes de natureza tributária, cível ou trabalhista, que estejam classificadas com risco de perda provável, com base em parecer dos assessores jurídicos da Empresa. Dessa forma, não há provisão constituída. A Companhia também não possui aes que estejam classificadas com risco de perda possível para 2024 e 2023.

17 Patrimnio líquido

Capital social

Em 16 de abril de 2024, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada o aumento de capital social da Companhia, mediante integralizao, no montante de R\$ 3.800 e com emissão de 3.800.000 (trs milhões e oitocentos) de novas aes ordinárias e nominativas, pelo preço de R\$ 1,00 (um real) cada ao e em 29 de novembro de 2024, conforme Ata da Assembléia Geral, foi aprovado aumento de capital social da Companhia, mediante integralizao, no montante de R\$ 3.000 e com emissão de 3.000.000 (trs milhões) de novas aes ordinárias e nominativas, pelo preço de R\$ 1,00 (um real) cada ao.

Desta forma a composio acionária da Companhia o capital social passou de R\$ 31.130, para R\$ 37.930 composto por 38.056.790 aes todas ordinárias, nominativas sem valor nominal totalmente integrais pela acionista Guará Fundo de Investimentos em participaes em infraestrutura:

Acionista	Participao	Aes	Valor (em R\$)
Guará Fundo de Investimentos em Part.em Infraestrutura	100%	38.056.790	37.930.602

18 Gastos por natureza

	2024	2023
Natureza		
Gerenciamento ambiental (i)	1.473	479
Gerenciamento infraestrutura (ii)	903	2.408
Serviços de Terceiros (iii)	1.336	543
Mão de obra própria (iv)	1.261	1.240
Outros gastos do projeto	158	153
Gastos com publicidade e propaganda	516	499
Impostos e taxas	55	51
Serviços de terceiros (v)	462	638
Serviços compartilhados	134	128
Outras despesas	-	2
	<u>6.298</u>	<u>6.141</u>
Função		
Despesas de pesquisa com projeto	5.176	4.864
Despesas comerciais	515	499
Despesas gerais e administrativas	607	778
	<u>6.298</u>	<u>6.141</u>

- (i) Gerenciamento ambiental: compreendem os gastos com elaboração de estudo e relatório de impacto ambiental (EIA/RIMA); estudos arqueológicos; estudo de prospecção subaquática, entre outros. Destacamos que a variação apresentada na conta, em comparação com o ano de 2023, refere-se aos gastos decorrentes da complementação de estudos ambientais solicitados pelo órgão federal - IBAMA, por meio de parecer específico.
- (ii) Gerenciamento infraestrutura: compreendem os gastos com elaboração de projeto de engenharia portuária; elaboração de estudos de levantamento batimétrico, sísmica rasa e sonografia; estudo de viabilidade técnica, econmica e ambiental dos acessos rodoviários e ferroviários. Destacamos que a variação negativa para este exercício deve-se a maturidade do projeto, pois a concepção e planejamento da infraestrutura (como será o porto)  feita nos primeiros anos do projeto e depois seguem os detalhamentos das demais vertentes, como, ambientais, marítimas, sociais, etc.
- (iii) Serviços de terceiros: compreendem os gastos com assessoria e consultoria jurídica; limpeza, conservação e manutenção. Destacamos que a variação apresentada na conta, em comparação com o ano de 2023, refere-se aos gastos decorrentes da complementação de estudos ambientais solicitados pelo órgão federal - IBAMA, por meio de parecer específico, da audiência pública referente ao Estudo de Impacto da Vizinhança, realizada em dezembro/2024 e de demanda por assessoria jurídica.
- (iv) Mão de obra própria: compreendem os gastos com a folha de pagamento e encargos dos colaboradores que estão alocados diretamente ao projeto.
- (v) Serviços de terceiros: compreendem os gastos relacionados com consultoria, auditoria, seguranças e vigilância.

19 Receita (despesas) financeiras

	2024	2023
Receitas financeiras		
Rendimentos com aplicações financeiras	245	205
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(3)	(4)
	<u>242</u>	<u>201</u>

20 Instrumentos financeiros

A Companhia mantm operaes com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos  efetuada por meio de estrategias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicaes em caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operaes estão condizentes com as políticas e estrategias definidas pela administração da Companhia. A Companhia não possui operaes com instrumentos financeiros derivativos.

(i) Gerenciamento do risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informaes sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, quais são os objetivos da Companhia, as políticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgaes quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstraes financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transaes e requer a diversificação de transaes e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condies de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuies e obrigaes. A Administração acompanha o cumprimento das políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.

Risco de crédito

Risco de crédito  o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigaes contratuais. Esse risco  principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a exposição máxima ao risco de crédito era:

	2023	2022
Valor contábil		
Caixa e equivalentes de caixa	2.069	2.344
Outros créditos	73	3

Risco de liquidez

Risco de liquidez  o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigaes associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez  de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigaes no vencimento, tanto em condies normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Risco de mercado

Risco de mercado  o risco de que alteraes nos preços de mercado - tais como taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado  gerenciar e controlar as exposies a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Para mitigar esse risco, as aplicaes financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI.

(ii) Categoria de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como empréstimos e recebíveis e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além da informada abaixo:

	2024	2023
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	3.069	2.344
Outros créditos	73	3
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Fornecedores	44	10

Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, para os instrumentos financeiros do grupo de “Empréstimos e recebíveis”, que abrangem principalmente caixa e equivalentes de caixa e outros créditos e para o grupo de “Passivo financeiro ao custo amortizado” que abrange principalmente fornecedores e outros débitos da Companhia, o valor contábil  uma aproximação razoável do valor justo e conforme seção 11.39 do CPC PME para estes casos a divulgaes de valor justo não são exigidas.

Xnia Karina Arnt
Diretora

Divanira dos Santos Costa
Contador CRC-PR – 054685/02-O